TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS NA ÁREA DA SAÚDE

RONALDO LEMOS

CONGRESSO NACIONAL 17 DE ABRIL DE 2019



RONALDO LEMOS

Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo, mestre em Direito pela Universidade de Harvard, doutor em Direito pela Universidade de São Paulo. Pesquisador visitante do MIT Media Lab. Foi professor visitante da Universidade de Columbia (2017 e 2018), e pesquisador da Universidade de Princeton (2011) e da Universidade de Oxford (2005). Foi Membro do Conselho de Comunicação Social, com sede no Senado Federal. Liaison Officer do MIT Media Lab para o Brasil. Membro do Conselho de Administração do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, da Fundação Mozilla e da Access Now. Cofundador do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS Rio).

UM MUNDO POSSÍVEL



O futuro da saúde movido a dados

DADOS PESSOAIS E SAÚDE

Dados podem ser usados para reduzir déficits e problemas na área da saúde, tais quais:

- Prevenção de doenças
- Pesquisa em tecnologia

Trazendo benefícios para toda a sociedade brasileira:

- Aumento da qualidade de vida
- Criação de possibilidades de negócio inovadoras
- Aumento da eficiência do sistema de saúde no país
 - Redução de custos operacionais

REALIDADES PALPÁVEIS



Dados e tecnologia a serviço da saúde

Ciências da Saúde

- 07/03/2019

Inteligência artificial ajuda a detectar doença silenciosa que causa cegueira

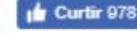
Novo sistema traz diagnóstico mais rápido e preciso, permitindo que a suspeita da doença seja verificada antes mesmo do paciente passar em um oftalmologista especializado

Por Marcus De Rosa - Editorias: Ciências da Saúde - URL Curta: jornal.usp.br/?p=225819





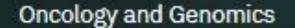






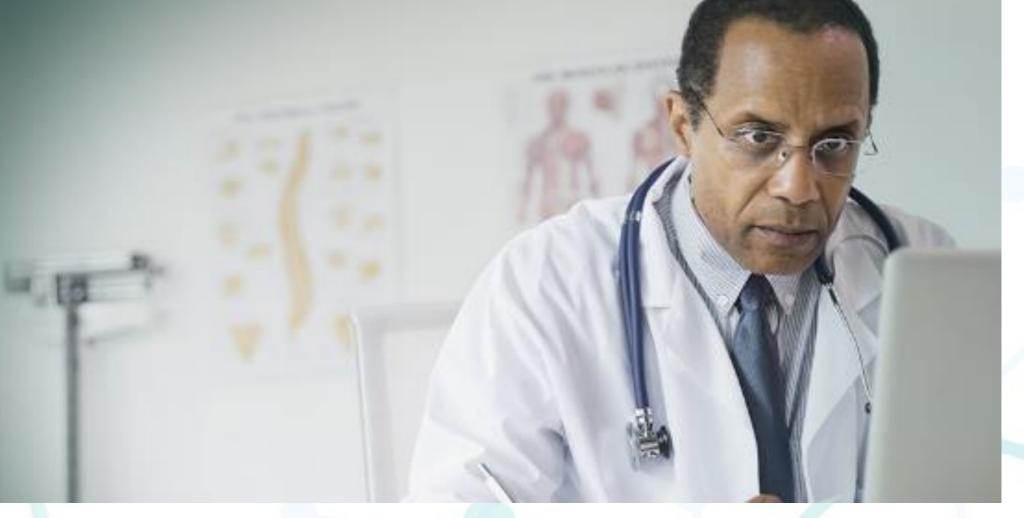
Close de um glaucoma - Foto: Divulgação / EBC

- Iniciativa de professores da Poli-USP e da Unicamp, que desenvolveram uma ferramenta que utiliza inteligência artificial para auxiliar na detecção de glaucoma
- Análise de um grande volume de dados fornecidos pelos exames de pacientes com suspeita da doença
- Detecção mais rápida e precisa
- Objetivo: fornecer auxílio aos médicos da área no diagnóstico do glaucoma



Watson for Oncology

Passe menos tempo procurando na literatura e no prontuário médico eletrônico e mais tempo tratando dos pacientes. Watson fornece aos médicos opções de tratamento baseadas em evidências e no treinamento dos médicos especialistas do Memorial Sloan Kettering (MSK).



• **Computação cognitiva - Watson Oncology**: capacidade de comparação das características clínicas dos pacientes com as disponíveis nas grandes bases de dados científicas internacionais.

- Laboratório de Inteligência Artificial
- Iniciativa da **Kunumi** em parceira com o Hospital Sírio-Libanês
- Criação de um software utilizado para melhorar tratamentos na UTI, capaz de identificar antecipadamente os riscos de piora e até mesmo de óbitos dos pacientes internados

REVISTA EXAME

A pequena Kunumi vai brigar contra o Google

Depois de lançar três startups de sucesso, um professor universitário cria a Kunumi para competir no promissor mercado de inteligência artificial

Por Letícia Toledo









Guilherme Salgado, João Cavalcanti, Clarissa Accioly e Alberto Colares: startup recém-criada tem clientes que vão do Sírio-Libanês ao Itaú | Germano Lüders / (/)

- Diagnóstico descentralizado: dispositivos testadores que identificam patógenos de doenças específicas em curto espaço de tempo
- Informações coletadas são tratadas por inteligência artificial, extraem significado e permitem gerar relatórios

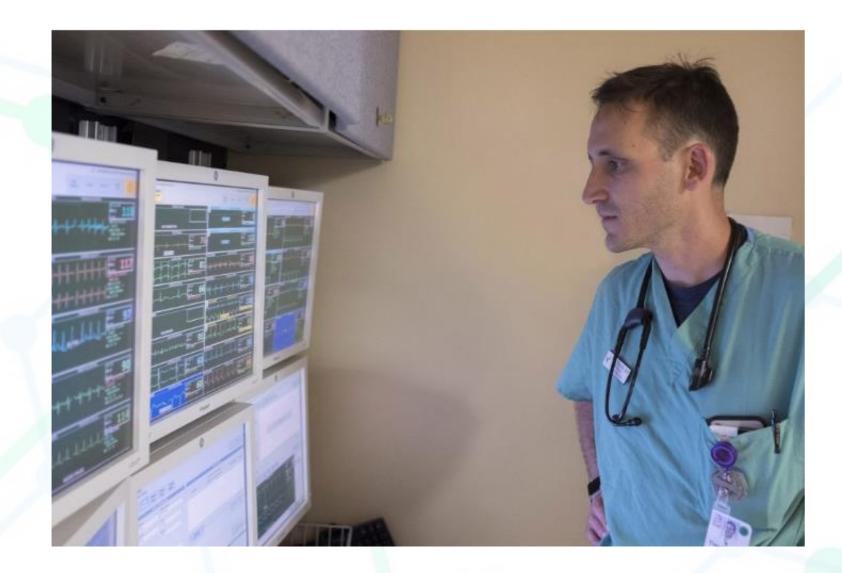


- Combate à falta de acesso a exames laboratoriais para os que vivem distantes dos grandes centros urbanos
- Maior agilidade na identificação de doenças
- Redução dos custos logísticos para realização de exames

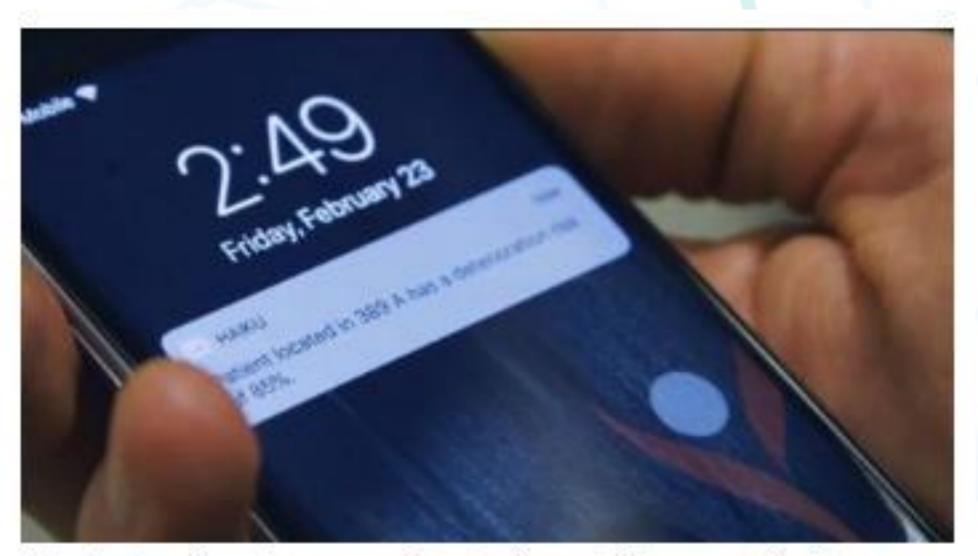
Com Inteligência Artificial, o Ochsner Health System prevê quais pacientes estão em "alerta" de parada cardíaca

9 abril , 2018 | Microsoft News Center Brasil





• Ochsner Health System: uso de inteligência artificial para indicar quais pacientes têm mais risco de ter uma parada cardíaca



Alerta da piora de um paciente é recebido no aplicativo móvel Haiku, da Epic, no Ochsner Medical Center

- Análise de dados por plataforma de aprendizado de máquina
- Acionamento de alertas de pré-ataque que auxiliam em uma intervenção mais célere e um tratamento mais proativo

Biotecnologia e o Futuro da Saúde | Expresso Futuro com Ronaldo Lemos

Canal Futura

Disponível online



• Mount Sinai Institute for Next Generation Healthcare: capturar e integrar dados de múltiplas fontes para produzir informações em prol da saúde e do bem-estar



DESAFIO ATUAL: CONCILIAR O COMPARTILHAMENTO DE DADOS PESSOAIS DE SAÚDE COM A SUA PROTEÇÃO EM PROL DA INOVAÇÃO

MOMENTOATUAL



Bases legais para o tratamento de dados pessoais no campo da saúde

MP N° 869/2018

Obstáculo para comunicação ou uso compartilhado entre controladores

Redação original da LGPD:

Art. 11, § 4° É vedada a comunicação ou o uso compartilhado entre controladores de dados pessoais sensíveis referentes à saúde com objetivo de obter vantagem econômica, exceto nos casos de portabilidade de dados quando consentido pelo titular.



Redação da MP nº 869/2018:

Art. 11, § 4° É vedada a comunicação ou o uso compartilhado entre controladores de dados pessoais sensíveis referentes à saúde com objetivo de obter vantagem econômica, exceto nas hipóteses de:

I - portabilidade de dados quando consentido pelo titular; ou

II - necessidade de comunicação para a adequada prestação de serviços de saúde suplementar.

PROPOSTA LGPD



Proposta de concretização operacional

PROPOSTA DE EMENDA

Art. 11, § 4°: sobre vedação da comunicação e do uso compartilhado entre controladores

Redação da legislação em vigor § 4º É vedada a comunicação ou o uso compartilhado entre controladores de dados pessoais sensíveis referentes à saúde com objetivo de obter vantagem econômica, exceto nas hipóteses de: I - portabilidade de dados quando consentido pelo titular; ou II - necessidade de comunicação para a adequada prestação de serviços de saúde suplementar. Proposta de alteração § 4º É vedada a comunicação ou o uso compartilhado entre controladores de dados pessoais sensíveis referentes à saúde com o objetivo de obter vantagem econômica, exceto nas hipóteses de: I - portabilidade de dados quando consentido pelo titular; ou II - necessidade de comunicação para a adequada prestação de serviços à saúde e de serviço de apoio à assistência à saúde, em benefício aos interesses dos titulares de dados.

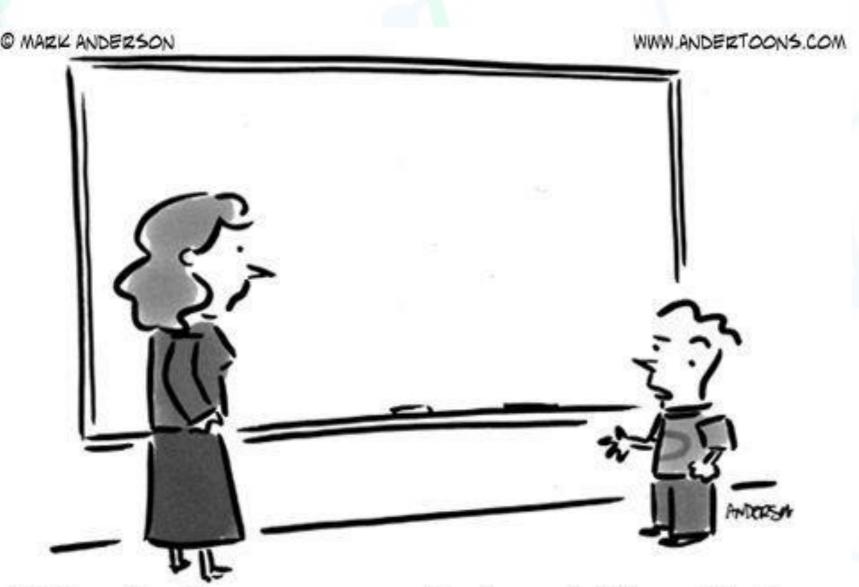
Justificativa

Para viabilizar a prestação de serviços de saúde em consonância com os crescentes desafios impostos à área pelo desenvolvimento de novas tecnologias, haveria necessidade do compartilhamento de informações com atores adicionais (como hospitais, clínicas e laboratórios privados ou órgãos de pesquisa). Além disso, a legislação vigente dificulta o desenvolvimento de novas tecnologias, baseadas no fluxo de dados, que trazem benefícios para a atividade médica e para a tutela da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS



"Before I write my name on the board, I'll need to know how you're planning to use that data."

- Compartilhar dados pessoais de saúde com responsabilidade, portanto, constitui tendência moderna em se pensar a saúde no mundo
 - O avanço tecnológico na área da saúde é bem-vindo, e a legislação tem o papel de:
 - o Fomentar à inovação o Fornecer melhores serviços aos cidadãos

